# ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

**Reabilitação transcirúrgica de lesão cariosa com invasão do espaço biológico**

¹ Valente, Anderson; ² Souza, Yara 1; ³ Santos, Rosana2. ⁴ Ferreira, Giselle; 5 Barroso, Cimara; 6Pontes, Danielson.

1 Graduando em odontologia pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA; 2 Graduando em odontologia pela Universidade Estadual do Amazonas - UEA; 3 Docente em odontologia na Universidade Estadual do Amazonas - UEA; 4 Docente em odontologia na Universidade Estadual do Amazonas – UEA; 5 Docente em odontologia na Universidade Estadual do Amazonas – UEA; 6 Docente em odontologia na Universidade Estadual do Amazonas - UEA

**Área temática:** DENTÍSTICA E PERIODONTIA.

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** agv.odo21@uea.edu.br ¹; ydss.odo20@uea.edu.br ²; rsantos@uea.edu.br ³, gbarbosa@uea.edu.br 4, cbrum@uea.edu.br 5, dpontes@uea.edu.br 6.

# RESUMO

Paciente do sexo feminino apresentou-se na policlínica odontológica da UEA no projeto Trauma Zero encaminhada devido extensa lesão classe V no elemento 13, relatando sintomatologia dolorosa ao ingerir bebidas geladas. Após avaliação inicial, foi observado extensa lesão classe V na vestibular do elemento 13 no qual não era possível definir os limites da cavidade, a cavidade mostrou estar afetada pela doença carie. Tendo em vista a avaliação, optou-se pela reabilitação do elemento acometido, no entanto ainda seria necessário estabelecer os limites da cavidade para saber a abordagem que seria utilizada com o objetivo de preservar e restabelecer as estruturas periodontais e o elemento 13. Na primeira sessão foi realizada anamnese e exame clínico e físico. Executou-se remoção parcial do tecido cariado a nível de coroa clínica e colocação de restauração temporária de cimento de ionômero de vidro; segunda sessão acesso cirúrgico-periodontal para finalização da remoção do tecido cariado no qual foi observado que a lesão cariosa invadia até o terço cervical a raiz, optou-se pela colocação de restauração definitiva em ionômero de vidro devido as características biocompatíveis do material; terceira sessão remoção de sutura; quarta sessão rebaixamento do ionômero de vidro na porção da coroa clínica e confecção de restauração classe V em resina composta, finalizando com acabamento e polimento. Foi reabilitado o elemento 13 em ionômero de vidro e resina composta classe V do terço cervical da raiz ao terço cervical da coroa na face vestibular, de maneira satisfatória, com os tecidos periodontais não apresentando alteração pós cirurgia. Observou-se que não foi possível realizar o plano de tratamento da paciente logo após observar e avaliar inicialmente a lesão sendo necessário realizar um procedimento cirúrgico periodontal para avaliar corretamente o tratamento da paciente.

**Palavras-chave: Carie radicular, Procedimentos Cirúrgicos Bucais, Cimentos de Ionômeros de Vidro**

# REFERÊNCIAS: (Formato Vancouver – máximo 10 referências)

1. Noort R. Introdução aos materiais dentários. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.
2. Baratieri LN. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. 4ª ed. São Paulo: Santos; 2015.
3. Duarte CA. Cirurgia periodontal. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2018.